

SUSTENTAÇÃO FACTUAL (ARGUMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *sustentação factual* é o ato, processo, teática ou efeito de defender, dar apoio, validar, confirmar e sustentar determinado ponto de vista, ideia, constructo ou tese, embasado em fatos, com argumentações racionais, lógicas, explícitas e coerentes, a partir de veracidade constatada ou constatável pelas vivências das pesquisadoras e pesquisadores interessados.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sustentação* vem do idioma Latim, *sustentatio*, “alimentação; nutrição; ação de reter, de sustentar; dilação; demora; adiamento”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *factual* deriva também do idioma Latim, *factum*, “feito; ação; façanha; empresa”.

Sinonimologia: 01. Validação factual. 02. Defesa factual. 03. Sustento racional. 04. Sustentáculo lógico. 05. Propugnáculo factual. 06. Verbaciologia. 07. Arrazoamento equilibrado. 08. Argumentação congruente. 09. Asserções ponderadas. 10. Fatuística equilibrada.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 10 cognatos derivados do vocábulo *sustento*: *sustentabilidade*; *sustentação*; *sustentáculo*; *sustentada*; *sustentado*; *sustentador*; *sustentadora*; *sustentante*; *sustentar*; *sustentável*.

Neologia. As duas expressões compostas *sustentação factual simples* e *sustentação factual complexa* são neologismos técnicos da Argumentologia.

Antonimologia: 01. Sustentação ilógica. 02. Sustentação irracional. 03. Defesa fantasiosa. 04. Argumentação falaciosa. 05. Elaboração insustentável. 06. Ficcionismo insustentável. 07. Propugnáculo imaginativo. 08. Sofística. 09. Sustentação parafactual. 10. Arrazoadado absurdo.

Estrangeirismologia: o *Argumentarium*; o *acid test* dos fatos; a argumentação *light*; a argumentação *heavy*; o *walk the talk*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento da auto coerência.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Há fatos incômodos. Fatos não desacontecem.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Mentalsomatologia; os ortopensenes; a ortopenidade.

Fatologia: a sustentação factual; a sustentação consistente das evidências; o ponto forte dos fatos; as argumentações; a adução de ponderações sensatas; o esteio dos fatos registrados; os princípios razoáveis da tese; a justificação pelo arrimo dos fatos; a evidenciação dos fatos reais; os fatos inquestionáveis; a realidade; as fundamentações do eixo ideativo; o fulcro dos argumentos sólidos; as demonstrações objetivas; a ratificação dos acontecimentos; as ocorrências vividas; os conceitos estribados na vivência dos fatos; as heterocríticas; os arrazoados; o suporte dos fatos; o fato como megafoco; as confirmações pelos fatos; as razões insofismáveis dos enunciados; a base de apoio aos neoconstructos; a defesa das neoverpons pela escrita.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a pararrealidade; os parafatos autovivenciados; a sustentação parafactual.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio racional* do “*contra fatos não há argumentos*”.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico do cosmograma.

Enumerologia: a investigação; a abordagem; a análise; a cosmovisão; a dissecação; o megafoco; a síntese.

Binomiologia: o binômio evidências-raciocínios; o binômio hipótese-teoria.

Trinomiologia: o trinômio congresso-conferência-demonstração; o trinômio fenômeno-realidade-pararealidade.

Polinomiologia: o polinômio autopensenações-leituras-anotações-debates.

Antagonismologia: o antagonismo admiração / discordância; o antagonismo exposição / refutação.

Politicologia: a democracia; a lucidocracia; a tecnocracia; a cognocracia; a informatococracia; a evoluciocracia; a conscienciocracia.

Filiologia: a neofilia; a xenofilia; a evoluciofilia; a gnosiofilia; a intelectofilia; a bibliofilia; a sociofilia.

Holotecologia: a fatoteca; a ciencioteca; a experimentoteca; a hermeneuticoteca; a cognoteca; a criativoteca; a polemoteca.

Interdisciplinologia: a Argumentologia; a Refutaciologia; a Contradiciologia; a Fatologia; a Fatuística; a Parafatologia; a Parafatuística; a Autopesquisologia; a Autocoerenciologia; a Hermenêutica; a Verbaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o heurista; o neopensenedor; o propositor.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a heurista; a neopensenedora; a propositora.

Hominologia: o *Homo sapiens sustentator*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens heuristics*; o *Homo sapiens communicologus*; o *Homo sapiens paratechnologicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sustentação factual *simples* = os hipoargumentos iniciais, básicos, elementares, intrafísicos ou humanos, fundamentados tão somente nos fatos; sustentação factual *complexa* = os hiperargumentos finais, avançados, evoluídos, extrafísicos ou multidimensionais, fundamentados nos fatos desta dimensão e revalidados pelos parafatos comprovados diretamente pelas conscins parapsíquicas pesquisadoras.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a sustentação factual, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Adversário ideológico:** Conviviologia; Neutro.
2. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
3. **Descrenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
4. **Desembaraço intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
5. **Linearidade da autopenalização:** Autopenologia; Homeostático.
6. **Ponteiro consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
7. **Refutaciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.

AS SUSTENTAÇÕES FACTUAIS E PARAFACTUAIS SÃO OS ALICERCES MAIS SÓLIDOS PARA A CONSECUÇÃO DAS TAREFAS DO ESCLARECIMENTO NESTA DIMENSÃO OU NO HOLOPENSENE DA SOCIN AINDA PATOLÓGICA.

Questionologia. Você emprega as sustentações factuais nas argumentações em defesa das verdades relativas de ponta da consciência? Já aplica também as sustentações parafactuais?